Utilização de contêineres para encapsulamento de aplicações

José Matheus Mendes Trindade 21/2006334 Turma 02

I. RESUMO

Este relatório apresenta o desenvolvimento de um arquivo docker-compose.yml que define quatro serviços interdependentes, simulando uma aplicação comercial real. Cada serviço foi cuidadosamente escolhido e configurado para interconectar com os demais, criando um sistema coeso e funcional. O relatório detalha a razão da escolha de cada serviço, explicando como eles foram configurados para trabalhar juntos e como essa configuração pode ser aplicada em um cenário de negócios real.

Index Terms-Streaming, Python, Sockets, Redes

II. INTRODUÇÃO

A tecnologia de contêineres revolucionou o mundo do desenvolvimento de *software* e da implantação de aplicações. Contêineres, uma forma de virtualização a nível de sistema operacional, permitem que os desenvolvedores encapsulem suas aplicações juntamente com todas as suas dependências em um pacote autônomo. Este pacote, ou contêiner, pode então ser executado de forma consistente em qualquer ambiente que suporte a tecnologia de contêineres, independentemente das especificidades do sistema operacional ou do *hardware* subjacente [1].

Os contêineres oferecem várias vantagens significativas em relação aos métodos tradicionais de implantação de aplicações. Eles são leves, pois compartilham o kernel do sistema operacional host e não requerem um sistema operacional completo para cada aplicação. Além disso, eles são portáteis entre diferentes plataformas e provedores de nuvem, facilitam a orquestração e o escalonamento de aplicações e aumentam a eficiência e a utilização de recursos [3].

No entanto, apesar de suas muitas vantagens, a adoção de contêineres também apresenta desafios. Estes incluem a necessidade de novas ferramentas e habilidades, preocupações com a segurança e a complexidade do gerenciamento de contêineres em grande escala [2]. Este trabalho pretende explorar tanto as oportunidades quanto os desafios associados ao uso de contêineres para encapsulamento de aplicações.

III. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tecnologia de contêineres é baseada no princípio da virtualização a nível de sistema operacional. Ao contrário

da virtualização tradicional, que emula um sistema operacional completo para cada instância, a virtualização a nível de sistema operacional permite que várias instâncias (ou contêineres) compartilhem o mesmo kernel do sistema operacional. Isso resulta em contêineres que são significativamente mais leves e mais eficientes do que as máquinas virtuais tradicionais [1].

Os contêineres são isolados uns dos outros e do sistema operacional host, cada um com seu próprio espaço de usuário. Isso significa que os processos dentro de um contêiner não podem interferir nos processos em outros contêineres ou no host. Isso proporciona um alto grau de segurança e flexibilidade, permitindo que os desenvolvedores executem suas aplicações em ambientes isolados e controlados [2].

A portabilidade é outra característica chave dos contêineres. Uma vez que um contêiner é criado, ele pode ser executado em qualquer máquina que suporte a tecnologia de contêineres, independentemente do sistema operacional ou do hardware subjacente. Isso facilita a migração de aplicações entre diferentes ambientes e plataformas, desde um laptop de desenvolvedor até um cluster de produção na nuvem [3].

A orquestração de contêineres é o processo de gerenciamento de contêineres, que inclui a implantação de contêineres, o escalonamento de contêineres para atender às demandas de carga de trabalho, a garantia de que os contêineres estão funcionando corretamente e a substituição de contêineres que falham. Ferramentas de orquestração de contêineres, como o Kubernetes, fornecem um framework para gerenciar contêineres em grande escala [3].

ARQUIVO DOCKER-COMPOSE.YML

A seguir está o conteúdo do arquivo docker-compose.yml utilizado para configurar os serviços:

```
ports:
                                                           \hookrightarrow rs0}}"
       - 8081:80
                                                     ROOT_URL: ${ROOT_URL:-http://
10
                                                         → localhost:${HOST PORT
   dh:
     image: mysql:5.7
                                                         \hookrightarrow : -3000 \} 
                                                     PORT: ${PORT:-3000}
     volumes:
       - db data:/var/lib/mysql
                                                     DEPLOY METHOD: docker
     restart: always
                                                     DEPLOY PLATFORM: ${DEPLOY PLATFORM
     environment:
                                                         \hookrightarrow :- \}
      MYSQL ROOT PASSWORD: somewordpress
                                                     REG TOKEN: $ { REG TOKEN: - }
      MYSQL_DATABASE: wordpress
                                                    depends_on:
18
                                                     - mongodb
      MYSQL_USER: wordpress
19
      MYSQL_PASSWORD: wordpress
                                                    expose:
                                                     - ${PORT:-3000}
   phpmyadmin:
     depends_on:
                                                    ports:
      - db
                                                      "${BIND_IP:-0.0.0.0}:${HOST_PORT
     image: phpmyadmin/phpmyadmin
                                                         \hookrightarrow :-3000}:${PORT:-3000}"
24
     restart: always
                                                  mongodb:
25
                                                    image: docker.io/bitnami/mongodb:${
     ports:
26
      - 8082:80
                                                       → MONGODB_VERSION:-5.0}
     environment:
                                                    restart: always
28
      PMA HOST: db
                                                    volumes:
29
                                                      - mongodb_data:/bitnami/mongodb
      MYSQL_ROOT_PASSWORD: somewordpress
30
                                                    environment:
   rocketchat:
                                                     MONGODB_REPLICA_SET_MODE: primary
     image: rocket.chat:latest
32
     restart: always
                                                     MONGODB_REPLICA_SET_NAME: ${
     labels:
                                                         → MONGODB REPLICA SET NAME:-
34
      traefik.enable: "true"
                                                         \hookrightarrow rs0}
      traefik.http.routers.rocketchat.
                                                     MONGODB_PORT_NUMBER: ${
          → rule: Host('${DOMAIN:-}')

→ MONGODB_PORT_NUMBER: -27017 }

      traefik.http.routers.rocketchat.
                                                     MONGODB_INITIAL_PRIMARY_HOST: ${
          → tls: "true"
                                                         → MONGODB_INITIAL_PRIMARY_HOST
      traefik.http.routers.rocketchat.
                                                         → :-mongodb}
38
          → entrypoints: https
                                                     MONGODB_INITIAL_PRIMARY_PORT_NUMBER
       traefik.http.routers.rocketchat.
                                                         \hookrightarrow : ${
          → tls.certresolver: le
                                                         → MONGODB_INITIAL_PRIMARY_PORT_NUMBER
     environment:
                                                         \hookrightarrow :-27017}
      MONGO URL: "${MONGO URL:-\
                                                     MONGODB ADVERTISED HOSTNAME: ${
                                                         → MONGODB_ADVERTISED_HOSTNAME
        mongodb://${
            → MONGODB ADVERTISED HOSTNAME
                                                         \hookrightarrow :-mongodb}
                                                     MONGODB_ENABLE_JOURNAL: ${
            \hookrightarrow :-mongodb}:${
                                                         → MONGODB ENABLE JOURNAL:-true
            → MONGODB INITIAL PRIMARY PORT
            \hookrightarrow:-27017}/\
        ${MONGODB DATABASE:-rocketchat}?
                                                     ALLOW EMPTY PASSWORD: ${
            → replicaSet=${
                                                         → ALLOW_EMPTY_PASSWORD:-yes}
            → MONGODB_REPLICA_SET_NAME:-
                                                volumes:
            \hookrightarrow rs0}}"
                                                    db_data: {}
      MONGO_OPLOG_URL: "${
                                                   mongodb_data: { driver: local }
44
          → MONGO_OPLOG_URL:\
                                                            Listing 1. docker-compose.yml
        -mongodb://${
            → MONGODB_ADVERTISED_HOSTNAME
            → :-mongodb):${
            → MONGODB_INITIAL_PRIMARY_PORT_NUMBER
            \hookrightarrow:-27017}/\
        local?replicaSet=${
            → MONGODB_REPLICA_SET_NAME: -
```

EXPLICAÇÕES DETALHADAS

A seguir, forneço explicações detalhadas para cada parte do arquivo 'docker-compose.yml':

- web: Este serviço utiliza a imagem httpd:latest, que representa o servidor web Apache. O Apache é uma escolha comum e confiável para servir conteúdo web. O serviço é mapeado para a porta 8080 do host, permitindo acesso externo ao servidor web.
- 2) **nextcloud:** Utiliza a imagem nextcloud:latest, uma aplicação de código aberto para colaboração e compartilhamento de arquivos em nuvem. A escolha do Nextcloud se deve à sua robustez e capacidade de fornecer uma solução completa para armazenamento e colaboração em nuvem. O serviço é mapeado para a porta 8081 do *host*.
- 3) db: Este serviço utiliza a imagem mysq1:5.7 e cria um volume para armazenar os dados do MySQL. A escolha do MySQL como banco de dados se baseia em sua ampla adoção, confiabilidade e recursos robustos. São configuradas variáveis de ambiente necessárias para inicialização do MySQL, como senha do root e detalhes do banco de dados.
- 4) **phpmyadmin:** Este serviço depende do serviço db e utiliza a imagem phpmyadmin/phpmyadmin. O PhpMyAdmin é uma ferramenta web popular para administração de bancos de dados MySQL. A escolha visa facilitar a administração do MySQL via interface web. O serviço é mapeado para a porta 8082 do *host*.
- 5) rocketchat: Utiliza a imagem rocket.chat:latest e depende do serviço mongodb. O Rocket.Chat é uma plataforma de comunicação em equipe. A escolha do Rocket.Chat se deve à sua flexibilidade e recursos de chat. Rótulos são configurados para integração com o Traefik, um proxy reverso. São definidas variáveis de ambiente relacionadas ao MongoDB e à aplicação Rocket.Chat. O serviço é mapeado para a porta 3000 do host.
- 6) mongodb: Utiliza a imagem docker.io/bitnami/mongodb na versão especificada. O MongoDB é escolhido como banco de dados NoSQL para armazenar os dados do Rocket.Chat. É configurado para operar em um modo de conjunto de réplicas, garantindo alta disponibilidade e escalabilidade. O serviço é mapeado para a porta 27017 do host.

RAZÃO DA ESCOLHA DOS SERVIÇOS

A escolha dos serviços reflete a consideração cuidadosa das necessidades de uma aplicação comercial real. O Apache HTTP Server (web) é fundamental para hospedar conteúdo web. O Nextcloud fornece uma solução completa para armazenamento em nuvem e colaboração. O MySQL é um banco de dados confiável, enquanto o PhpMyAdmin simplifica sua administração.

O Rocket.Chat é adotado para comunicação em equipe, e o MongoDB é escolhido como banco de dados para o Rocket.Chat devido à sua natureza NoSQL, adequada para aplicações de chat escaláveis.

CONFIGURAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços são configurados para interconectar-se de maneira eficiente. Por exemplo, o serviço phpmyadmin depende do serviço db, garantindo que o PhpMyAdmin tenha acesso ao banco de dados MySQL. Além disso, o Rocket.Chat depende do serviço mongodb, assegurando a conectividade com o banco de dados NoSQL.

A exposição de portas é estrategicamente escolhida para facilitar o acesso externo aos serviços, permitindo a interação com a aplicação de diferentes pontos.

UTILIZAÇÃO EM UM CENÁRIO DE NEGÓCIOS

Esse conjunto de serviços oferece uma solução abrangente para um ambiente de negócios. O Apache serve como ponto de entrada para a aplicação web, enquanto o Nextcloud proporciona colaboração e armazenamento em nuvem seguro.

A combinação do MySQL e do PhpMyAdmin simplifica a administração do banco de dados, facilitando o gerenciamento de dados críticos para a empresa. O Rocket.Chat, integrado ao MongoDB, oferece uma plataforma de comunicação interna robusta, melhorando a colaboração entre os membros da equipe.

A configuração em contêineres permite fácil implantação e escalabilidade conforme as necessidades do negócio evoluem. A utilização de conjuntos de réplicas no MongoDB garante alta disponibilidade e tolerância a falhas para o sistema de chat.

Em resumo, essa configuração proporciona uma base sólida para um ambiente de negócios moderno, onde a colaboração, o armazenamento seguro e a comunicação eficaz são essenciais.

IV. CONCLUSÃO

Este relatório apresentou a criação e configuração de um arquivo docker-compose.yml que define a interconexão de quatro serviços distintos, simulando uma aplicação comercial completa. Cada serviço foi escolhido com base em sua relevância para um ambiente de negócios moderno, e a configuração foi elaborada para garantir uma integração eficiente entre eles.

A escolha dos serviços, como Apache para hospedagem web, Nextcloud para colaboração e armazenamento em nuvem, MySQL para o banco de dados, e Rocket.Chat para comunicação em equipe, reflete uma abordagem abrangente para atender às diversas necessidades de uma empresa.

A utilização de contêineres proporciona benefícios significativos em termos de portabilidade, escalabilidade e eficiência de recursos. Cada serviço foi cuidadosamente configurado para se integrar harmoniosamente, proporcionando uma base sólida para um ambiente de negócios moderno e dinâmico.

Além disso, a explicação detalhada do arquivo ddocker-compose.yml e das escolhas feitas fornece uma compreensão clara da configuração e das razões por trás de cada decisão.

Em um cenário de negócios real, essa configuração oferece uma solução completa, desde a hospedagem web até a comunicação interna, simplificando a administração do banco de dados e garantindo a segurança e a eficácia das operações.

REFERENCES

- [1] Docker. What is a container? https://www.docker.com/resources/what-container, 2021. Acessado em 13 de novembro de 2023.
- [2] Red Hat. Containers. https://www.redhat.com/en/topics/containers/ whats-a-linux-container, 2021. Acessado em 13 de novembro de 2023.
- [3] Kubernetes. What is kubernetes? https://kubernetes.io/pt/docs/concepts/overview/what-is-kubernetes/, 2021. Acessado em 13 de novembro de 2023.